

MAQUIAGEM BIODEGRADÁVEL DE BAIXO CUSTO

Helen Lumi Yamazaki Frozino Ribeiro¹, Isadora d'Avila de Santana¹, Licellis Tolentino dos Santos¹, Amanda Dal'Ongaro Rodrigues¹

¹Colégio Novaescola – Campo Grande - MS

helen.yamazakii@gmail.com, isadorasantana798@gmail.com, licellis2007@gmail.com,
amandadalongarorodrigues@gmail.com

MDIS - Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: (Científica)

Palavras-chave: Extrato, Maquiagem, Sustentabilidade, Biodegradável, Natureza.

Introdução

No dia a dia é normal que sejam usados maquiagens e produtos para a pele, é da natureza humana os cuidados pessoais. O conceito de beleza é divulgado por Kant, Aristóteles e Platão, onde os filósofos relatam a harmonia das partes com o todo. Algumas definições são relacionadas das vaidade, onde os indivíduos se preocupam com sua aparência física para que sejam admirados pelos outros, a autoestima, onde sua opinião sobre si mesma, que também depende do outro indivíduo e com a sociedade que está inserida e esta afeta diretamente no consumo de cosméticos e tratamentos. Logo, a maquiagem, está relacionada com a beleza, autoestima e vaidade, na qual as pessoas utilizam como ferramenta para demonstrarem sua personalidade, já que demonstra autoconfiança e sucesso pessoal e profissional.

A maquiagem é utilizada para realçar os traços naturais do rosto, criando diversos efeitos como iluminação, preenchimento, encobrem pequenas imperfeições, colore, realça, disfarça olheiras e linhas de expressão. Magalhães (2010) afirma que as maquiagens podem auxiliar as pessoas a se inserir em grupos sociais, ao adquirirem, por meio desse recurso, suas características e seus trejeitos corporais.

Com a evolução da tecnologia, a maquiagem e seus produtos também foram evoluindo e sendo agregados a eles ativos que tratam a pele, juntamente com o embelezamento. Porém, alguns desses ativos são desenvolvidos e comercializados contendo em sua composição matérias-primas como metais pesados, químicos, ácidos, corantes e parabenos, usados para adicionar cor, fragrância e durabilidade a esses cosméticos. Observou-se que o uso contínuo destes produtos agride a saúde da pele em pequeno e longo prazo, e seu descarte e fabricação podem causar muitos impactos ao meio ambiente. Com os problemas apresentados com relação ao meio ambiente como rejeitos de minério de ferro descartados que afetam as águas e o solo, o ecossistema e a utilização de matérias-primas que prejudicam ao longo tempo a pele das pessoas, buscou-se alternativa para minimizar os impactos como o projeto de maquiagem sustentável, utilizando matérias-primas naturais como extratos de flores e frutos para pigmentação, óleos essenciais para obtenção de perfumes agradáveis e óleos

naturais que nutrem e hidratam a pele. O projeto tem como objetivos encontrar alternativas que não agridam a pele, que diminuam os impactos ambientais gerados na fabricação e descarte desses, e que ainda nutram a pele. Não só encontrar as alternativas, como criá-las, a partir de matérias primas do bioma do cerrado, como frutos, folhas e flores, que têm o objetivo de pigmentar, dar fragrância e ainda trazer nutrientes a esses produtos, deixando-os com valores naturais e cheios de nutrientes. Além de naturais, os produtos têm o objetivo de terem um baixo custo, para que sejam mais acessíveis, diferente dos produtos semelhantes no mercado, para todas as pessoas que tenham o interesse de usar produtos que trazem saúde à pele e ainda não agridem o meio ambiente.

Metodologia

Será realizado levantamento bibliográfico referente as composições naturais das flores e frutas utilizadas e suas propriedades em benefício à pele.

A extração do pigmento será realizado primeiramente testando a flor de hibisco (*Hibiscus L.*), com torra a 200 °C e macerado com almofariz e pistilo para obtenção do pó com a pigmentação concentrada.

Será utilizado cera de abelha, óleo de coco, manteiga de cacau e óleo essencial de lavanda como matérias-primas adicionais, aquecidas em banho maria e misturadas com bastão de vidro. Envazamento do material em pote de vidro para posterior resfriamento.

Após os testes e a formulação, os demais produtos naturais utilizados serão provenientes de flores e frutos do cerrado e a extração do óleo essencial será realizado por destilação por arraste à vapor.

Resultados e Análise

Espera-se obter um produto 3 em 1, biosustentável, com utilização de pigmentação, aroma e odor provenientes de produtos retirados diretamente da natureza, que não agridam

APOIO



REALIZAÇÃO



a pele e que seja sustentável, minimizando os impactos causados no meio ambiente.

Posteriormente, espera-se preparar embalagem sustentáveis como alternativa de melhoria do produto final e criação da marca.

Considerações Finais

Com os impactos ao meio ambiente resultantes do descarte incorreto de substâncias e matérias-primas que são utilizadas para produção dos cosméticos e como esses produtos químicos causam malefícios a pele com a exposição a curto e longo prazo, o protótipo de maquiagem sustentável 3 em 1 que seja natural, extraído de produtos como flores e frutas para pigmentação e a utilização de matérias-primas naturais de fonte animal e vegetal, busca-se minimizar os impactos gerados pelos cosméticos comerciais e que sejam cosméticos de baixo custo e acessível a comunidade, que beneficiem a autoestima e a vaidade dos indivíduos e que não agridam a pele. Já que, uma grande parte da população utiliza dos cosméticos e seus benefícios pessoais e profissionais e buscam por sustentabilidade e produtos que seja de beleza mas que também possuam benefícios como hidratação e nutrição a pele.

Referências

- DAUDT, R. M., EMANUELLI, J., KÜLKAMP-GUERREIRO, I. et al. A nanotecnologia como estratégia para o desenvolvimento de cosméticos. *Cienc Cult.* v.65. n. 3. p. 28-31. 2013
- NEVES, K. Formulação verde, *Cosmetics & Toiletries Brasil* v.21. n.2. p. 23. 2009.
- MAGALHÃES, M. F. Maquiagem e pintura corporal: uma análise semiótica (tese). Rio de Janeiro, Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.
- RODRIGUES, L. S., OLIVEIRA, F. Q., ANGELIS, L. H. Certificação de Cosméticos Orgânicos e Naturais. *Cosmetics & Toiletries Brasil* v. 24. n.5. p. 52-57.2012
- SOLOMON, M. O Comportamento do Consumidor, Bookman, Porto Alegre, 2002
- SOUZA, D. D., MACHADO, K. E. Maquiagem do século XXI. Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). *Cosmetics e Toiletries.* v. 31. p. 1-8. Set-out. 2019.
- STREHLAU, V. I., CLARO, D. P., NETO, S. A. A Vaidade Impulsiona o Consumo de Cosméticos e de Procedimentos Estéticos Cirúrgicos nas Mulheres? Uma Investigação Exploratória, *R Adm.* v. 50. n. 1. p. 73-88. 2015.

VIEIRA, G. N., GARCIA, D. S., GARCIA, F. H. Química Cosmética: Uma Situação de Estudo. In: 2º Encontro Missionário de Estudos Interdisciplinares em Cultura Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Porto Alegre, 2016.